

Metrô do DF entra na lista de obras prioritárias da União

O metrô de Brasília está mais perto da conclusão. Ele já entrou na lista de obras prioritárias de um programa que será lançado pelo Governo Federal daqui a uma semana, na próxima quarta-feira, para combater o desemprego.

O programa prevê o investimento de R\$ 6 bilhões, provenientes do que é hoje o maior caixa da União, o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Vai dirigir-se a investimentos que não apenas criem empregos imediatos como também apresentem potencial de geração futura de postos de trabalho.

As prioridades serão o saneamento básico, os transportes urbanos e a infra-estrutura de turismo. Para a alocação de recursos, já definida, falta apenas a aprovação do Conselho Deliberativo do Fundo, marcada para quarta-feira.

Daniel Ribeiro de Oliveira, secretário de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho e secretário-executivo do Conselho, afirma que o significado principal dessa medida está em atuar também na esfera da demanda. O Governo estará participando diretamente da criação de empregos.

Na outra ponta, a da oferta, já se iniciou um programa de treinamento, visando qualificar a mão-de-obra que perdeu o posto de trabalho ou que pode perdê-lo. Os bancos oficiais, em especial o BNDES, exigirão a partir de agora, ao conceder um financiamento, que as empresas beneficiárias só demitam se assegurarem a readap-

tação de seus funcionários.

Precarização - Daniel de Oliveira nega que tenha havido um aumento do desemprego no Brasil. De acordo com dados do IBGE, diz ele, o nível de mão-de-obra empregada até aumentou no ano passado. Assim, o problema é outro, o que ele chama de *precarização* do emprego.

A maioria dos postos de trabalho fechados nos últimos cinco anos, todos eles no mercado formal, de carteira assinada, estava na indústria e no mercado financeiro. Os demitidos passaram em grande parte ao mercado informal. É nessa área que o Governo pretende agir agora.

O programa de aplicações do FAT carreará recursos principalmente para a construção civil, maior geradora de empregos no curto prazo. Como os investimentos se dirigirão a segmentos que também costumam criar postos de trabalho em quantidade - turismo, metrô e assim por diante - seus efeitos deverão ser contínuos.

Metrô - Para concluir todos os metrô em obras no País, inclusive o de Brasília, seriam necessários aproximadamente R\$ 4 bilhões. O Programa de investimentos agora lançado pelo Governo garantirá R\$ 2 bilhões, metade do FAT e metade do BNDES.

O restante precisará vir da contrapartida de governos estaduais e municipais. Dessa forma, o andamento das obras dependerá da capacidade de investimento - na prática, da capacidade de endividamento - de cada unidade da Federação.